

O GÊNERO *BRASILONEMA* (CYANOBACTERIA, NOSTOCALES) NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO IBIRAPUITÃ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Luíz Fernando Esser^{1,2} e Vera Regina Werner¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; luizesser@gmail.com; vera-werner@fzb.rs.gov.br

O gênero *Brasilonema* Fiore *et al.* foi descrito em 2007 com base em uma população encontrada epifitando folhas de bromélias (*B. bromeliae*). Pertencente à família Scytonemataceae (Nostocales), o gênero inclui atualmente sete espécies subaerófitas. São suas características diacríticas: talos formados por filamentos eretos; presença esporádica de ramificações falsas, geralmente próximas aos ápices dos tricomas; presença de espaços intracelulares semelhantes a vacúolos e ausência de acinetos. Este trabalho constitui o primeiro registro do gênero na região sul do Brasil e tem como objetivo principal análises taxonômicas de populações *in natura* e *in vitro*, visando conhecer sua diversidade e a variabilidade fenotípica populacional. Inserida na Campanha gaúcha, a Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã possui uma área aproximada de 317.000 hectares e abrange terras dos municípios de Alegrete, Quaraí, Rosário do Sul e Sant'Ana do Livramento. Os talos de *Brasilonema* estudados foram coletados em março de 2011 e 2012 no rio Ibirapuitã - Nascente e Passo do Ferrão (Sant'Ana do Livramento) e na Estância Sabrito (Alegrete). A triagem do material foi feita sob estereomicroscópio; uma parte foi guardada em frasco de vidro e preservada com formalina 4% e outra foi mantida viva a seco em saco de papel. Análises taxonômicas foram complementadas em microscópio óptico. Filamentos de *Brasilonema* foram isolados e inoculados em meios de cultura ASM-1 e BG-11 (sólido e líquido). As culturas são mantidas sob condições ambientais controladas de luz e temperatura no Banco de Cultura da Seção de Botânica de Criptógamas do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS. No decorrer da pesquisa, foi constatado que espécimes de *Brasilonema* têm se desenvolvido melhor em meio BG-11. Análises morfológicas e métricas não foram suficientes para definir suas espécies, por isso, estudos genéticos são necessários para circunscrição das mesmas. O presente trabalho apresenta a variabilidade morfológica e métrica das populações estudadas, bem como a distribuição na APA do Ibirapuitã e aspectos ecológicos das mesmas. A ocorrência de *Brasilonema* em diferentes localidades desta APA sugere que o mesmo é bem representado nesta área.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ MCN-FZBRS/ PELD-CNPq)